



www.jornalpolobrasil.com.br

Nº 005

SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO, 21 A 27 DE JULHO DE 2025

Preço banca: R\$ 3,00

Governo do Paraná bate recorde de investimentos no primeiro semestre de 2025

O Governo do Paraná alcançou um marco histórico em 2025 ao registrar o maior volume de investimentos líquidos no primeiro semestre de toda a sua história. Entre janeiro e junho deste ano, foram mais de R\$ 1,56 bilhão – o que representa um crescimento de 54,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o montante foi de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

| Página 2



Foto: AriDias/AEN

Tarifaço pode impactar vendas de suco de laranja, café, carne e frutas

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos pode comprometer receitas do agronegócio brasileiro, provocar desequilíbrios de mercado e pressionar os valores pagos ao produtor.

| Página 7



Foto: Divulgação

Corredor de exportação da Portos do Paraná vira foco de estudo internacional

Paraná inaugura a maior biofábrica de mosquitos do mundo de combate à dengue

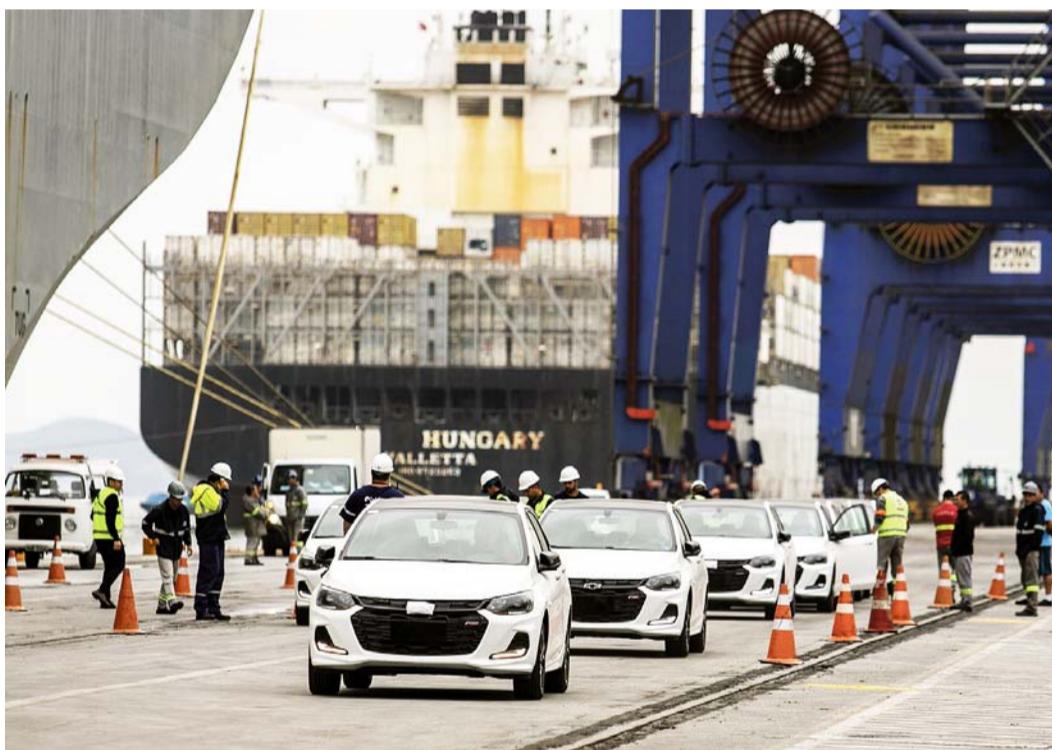
Foto: Divulgação



A maior biofábrica do mundo de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia, os chamados Wolbitos, foi inaugurada no sábado (19), no Parque Tecnológico da Saúde do Governo do Paraná, em Curitiba. Ela vai ampliar a produção em larga escala de mosquitos utilizados no controle biológico do vetor transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

| Página 4

Foto: Portos do Paraná



A alta produtividade operacional da Portos do Paraná tornou-se estudo de caso em um Grupo de Trabalho (GT) da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (PLAN). No final do primeiro semestre o grupo entregou parte da revisão sobre diretrizes de projetos para terminais marítimos de graneis sólidos, incluindo uma análise do corredor de exportação leste dos portos paranaenses.

| Página 3

Investimento de R\$ 2,7 milhões vai mapear e impulsionar inovações na saúde pública

Foto: Divulgação Fundação Araucária



Visando fortalecer uma rede colaborativa de pesquisa em saúde nas regiões de Maringá e Londrina, foi lançado na última sexta-feira (18) o Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Interoperabilidade a Serviço da Saúde. A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Fundação Araucária, receberá o investimento de R\$ 2,7 milhões.

| Página 5

Liga das Nações: Brasil fecha 1ª fase na liderança e mira no mata-mata

O Brasil venceu de virada a Alemanha no domingo (20) e encerrou a primeira fase (classificatória) da Ligas das Nações de vôlei masculino na liderança entre as 18 equipes participantes. Com algumas reservas em quadra, a seleção levou a melhor por 3 sets a 1, com parciais de 21-25, 25-23, 25-20 e 25-21. A renovada equipe amarelinha, comandada pelo técnico Bernardinho, terá pela frente a anfitriã China nas quartas de final. O jogo está programado o próximo dia 30 de julho, na cidade de Ningbo, no leste do país asiático. A amarelinha busca o bicampeonato na competição – o prim

| Página 8



Foto: Cláudio Kolodziej

DÓLAR

Comercial C: 5,561 V: 5,562

Turismo C: 5,598 V: 5,778

EURO

C: 5.03 V: 5,04

Governo do Paraná bate recorde de investimentos no primeiro semestre de 2025

O Governo do Paraná alcançou um marco histórico em 2025 ao registrar o maior volume de investimentos líquidos no primeiro semestre de toda a sua história. Entre janeiro e junho deste ano, foram mais de R\$ 1,56 bilhão – o que representa um crescimento de 54,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o montante foi de pouco mais de R\$ 1 bilhão.

É o maior volume de obras dos últimos 25 anos. Em termos comparativos, o valor representa um aumento de mais de 12 vezes em relação ao mesmo período de 2000, com R\$ 131,2 milhões. Os investimentos líquidos são aqueles que já saíram do papel em termos orçamentários. Se o recorte for empenho, que é uma espécie de garantia de pagamento, o valor chega a R\$ 3,07 bilhões.

“Esse resultado é fruto de um esforço contínuo para aprimorar a gestão pública, melhorar a execu-

ção orçamentária e garantir que o investimento realmente chegue aonde importa: na vida do cidadão paranaense. Nossa compromisso é com entregas concretas, que gerem desenvolvimento, qualidade de vida e resultados duradouros para o Estado”, destaca o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara.

Outro dado que chama a atenção é a velocidade com que esses investimentos estão sendo realizados. No início do ano, o Paraná já havia quebrado o recorde de maior investimento líquido no primeiro quadrimestre do ano, com R\$ 655 milhões. Nos dois meses seguintes, maio e junho, esse valor mais do que dobrou, com a execução ultrapassando a marca dos R\$ 900 milhões.

Para se ter uma ideia do que representa essa aceleração, o volume executado nesses dois meses mais recentes é praticamente equivalente ao total executado durante todo o primeiro semestre de 2022 (R\$ 950 milhões).

“Os números



Obras da Ponte de Guaratuba

comprovam que o ritmo de entregas está mais acelerado, refletindo a eficiência da gestão pública e o foco em resultados concretos para a população”, diz Ortigara.

Dentro desse R\$ 1,56 bilhão do semestre, cerca de R\$ 418 milhões foram investidos em obras e instalações, abrangendo ro-

dovias, infraestrutura urbana e edificações públicas como escolas e hospitais. Um exemplo emblemático dessa cifra recorde é a Ponte de Guaratuba, uma das maiores intervenções em execução no Paraná e que segue em ritmo acelerado com 65% da obra já concluída. A previsão de entrega é para o início de 2026.

tral. Há ainda a pavimentação da ligação entre Mandirituba e São José dos Pinhais.

Além das obras viárias, o Estado também destinou cerca de R\$ 192 milhões para a aquisição de viaturas policiais, ambulâncias, aparelhos médico-odontológicos e outros bens voltados à saúde. As forças de segurança receberam equipamentos novos e armamentos no primeiro semestre. Outro destaque foram os recursos destinados ao Casa Fácil Paraná, principalmente na modalidade Valor de Entrada, que ajudaram milhares de famílias a adquirirem a casa própria.

Esse desempenho no primeiro semestre de 2025 é reflexo da gestão fiscal responsável e do equilíbrio das contas públicas, construído ao longo dos últimos anos. “Esse cenário tem permitido ao Estado acelerar a execução de investimentos e transformar o orçamento em entregas reais”, conclui o secretário. (AENPR)

Da indústria ao comércio: Agências do Trabalhador ofertam 22 mil vagas no Paraná

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda, informa que há 22.174 vagas de emprego disponíveis nas Agências do Trabalhador e postos avançados em todas as regiões do Estado.

As oportunidades contemplam ofertas com diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais, abrangendo desde quem busca o primeiro emprego até trabalhadores com experiência em funções específicas.

As ocupações com maior número de oportunidades são para alimentador de linha de produção, com 6.159 vagas, seguida por abatedor, com 1.025 vagas, operador de caixa, com 795, e magarefe (cortador de carne), com 771.

Entre as regionais com maior volume de vagas estão Cascavel, com 5.236 oportunidades, Curitiba e Região Metropolitana, com 4.153, Campo Mourão, com 3.117, e Londrina, com 2.483.

Em Curitiba, a Agência do Trabalhador oferece 834 vagas, com destaque para faxineiro (90), atendente de lojas e mercados (65), vendedor de comércio varejista (59) e auxiliar nos serviços de alimentação (54).

O levantamento semanal também inclui as vagas oferecidas pelo Master Job, que reúne 55 oportunidades em Curitiba para cargos técnicos e especializados. Entre os destaques estão funções como assistente administrativo, eletricista, gerente de loja e supermercado, advogado previdenciário e supervisor de atendimento ao cliente. Além dessas, há três vagas de estágio disponíveis nas áreas de marketing, nutrição e educação física.

Em Campo Mourão, as principais vagas são na indústria, com 1.325 para alimentador de linha de produção e 452 para magarefe. Em Cascavel, são 1.488 vagas para alimentador de linha de produção, 184 para operador de caixa e 160 para trabalhador da avicultura de corte.

O secretário do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Do Carmo, ressalta o compromisso do Governo em ampliar oportunidades de emprego. “O Paraná segue firme na geração de empregos, com vagas para todos os perfis e regiões, fruto de articulação das nossas Agências. Nossa objetivo é garantir oportunidades reais para que cada paranaense possa crescer e contribuir com o desenvolvimento do Estado”, disse.

Outras obras de grande porte em andamento são a revitalização em concreto da PRC-280, com 140 quilômetros entre Pato Branco e General Carneiro, concluída há alguns dias, e as duplicações em concreto das Rodovias dos Minérios (Grande Curitiba) e da PRC-466, entre Guarapuava e Pitanga, na região cen-

Rota do Progresso já garantiu R\$ 833 milhões em novos investimentos em 10 cidades

Dez projetos apresentados por seis empresas vão beneficiar a partir dos próximos meses cidades paranaenses com baixo desempenho no IPDM-Renda, indicador do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) que leva em consideração três aspectos: renda, emprego e produção agropecuária. Ao todo, serão investidos R\$ 833 milhões, por meio do Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCREC) – um dos nove eixos do programa Rota do Progresso, coordenado pela Secretaria do Planejamento.

Essa ferramenta específica, que conta com a participação ativa da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) e da Invest Paraná – agência de captação de investimentos do Estado –, dentro do programa Paraná Competitivo, funciona antecipando, para as empresas com projetos selecionados, créditos tributários do ICMS, que normalmente seriam recebidos ao longo dos anos. Para isso, no entanto, elas têm a obrigatoriedade de aplicar os recursos nesses novos projetos dentro de um dos 80 municípios contemplados no Rota do Progresso.

“A atividade agroindustrial tem uma grande capacidade de geração de renda e de mudar a realidade de uma região em pouco tempo. O Estado antecipa o pagamento deste crédito, mas recebe desenvolvimento econômico e social como retorno”, complementou o secretário da Fa-

zenda, Norberto Ortigara.

O projeto que demanda maior aporte é da Seara, previsto para ser desenvolvido em Cerro Azul, na Região Metropolitana de Curitiba. Para levar a cabo a ideia de construir uma granja de aves de 42 mil metros quadrados, onde será possível produzir anualmente 482 milhões de aves de abate, a companhia acertou a antecipação de pouco mais de R\$ 175 milhões. A nova estrutura deve permitir a abertura de cerca de 120 vagas de trabalho.

“Para a Seara é um ganho especial. Nós temos uma participação relevante na avicultura paranaense. E tínhamos o interesse de construir o que a gente chama de uma pirâmide, que é a autossuficiência do Paraná na produção em todos os elos da cadeia.

E, com este programa, a gente vai conseguir fazer isso”, enfatizou o diretor-executivo da Seara, José Antônio Ribas Júnior. “É um investimento alto porque é um processo altamente tecnificado e tecnológico. E também irá gerar um número interessante de empregos, que nós ainda estamos calibrando, mas que com certeza vai passar bem dos três dígitos”.

Segundo Ribas Júnior, “o

programa já nasceu vitorioso” e tem potencial para atrair muitos novos projetos que beneficiem todas as esferas envolvidas. “O Rota do Progresso é um programa fundamental e fenomenal. Traz no escopo dele uma das características mais relevantes para um programa, que é o ganha-ganha. Ganha o governo, que traz investimentos para o estado, ganham municípios e a população em geral, porque esses investimentos chegam até as cidades, e ganham os empresários, que conseguem ter uma condição mais favorável de executar os empreendimentos”, elogiou.

Especializada em ovos férteis e em aves de corte, a Pluma tem três projetos aprovados, envolvendo um montante de R\$ 265 milhões. Em São Jorge do Patrocínio, no Norte do Paraná, a intenção é construir um incubatório de ovos férteis; em Espigão Alto do Iguaçu, no Centro-Sul, serão construídos dois núcleos de granjas de produção de ovos férteis; e em Cafetal do Sul, no Noroeste, o aporte visa a construção de seis núcleos de granjas de produção de ovos férteis. Há a previsão de que o número de vagas de emprego criadas nessas localidades supere as 175 apontadas no projeto original.

Expediente

Corredor de exportação da Portos do Paraná vira foco de estudo internacional

A alta produtividade operacional da Portos do Paraná tornou-se estudo de caso em um Grupo de Trabalho (GT) da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (PIANC). No final do primeiro semestre o grupo entregou parte da revisão sobre diretrizes de projetos para terminais marítimos de granéis sólidos, incluindo uma análise do corredor de exportação leste dos portos paranaenses.

O grupo reúne representantes de empresas e portos de diversos países. "Participamos de um ambiente técnico de relevância mundial, em que se discutem grandes projetos, e este grupo selecionou a Portos do Paraná pelas boas práticas portuárias e pela eficiência produtiva", afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná e presidente da seção brasileira da PIANC, Luiz Fernando Garcia.

Os grupos de trabalho da associação buscam criar parâmetros internacionais para normatizar aspectos específicos da infraestrutura aquaviária. "Fazer parte deste grupo está alinhado ao planejamento estratégico da Portos do Paraná, que prioriza investimentos em infraestrutura, produtividade e inovação nos processos", destacou o diretor de Engenharia e Manutenção da empresa, Victor Kengo.

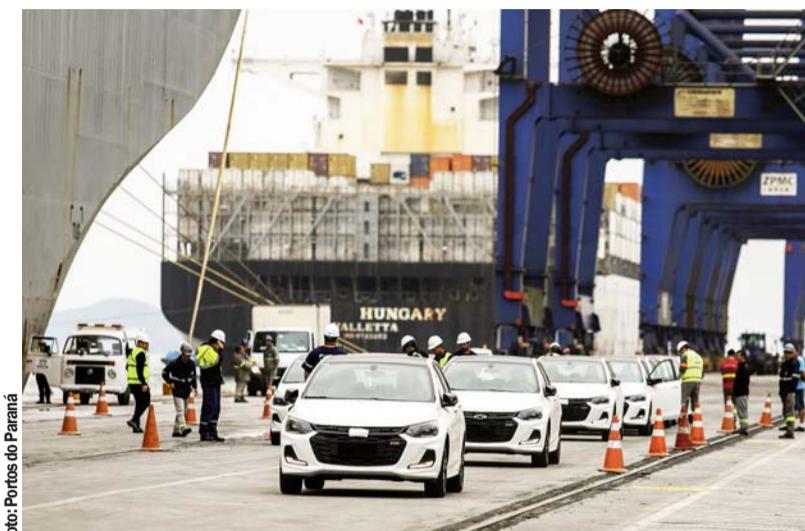


Foto: Portos do Paraná

A conclusão das revisões desse GT está prevista para o primeiro semestre do próximo ano. Desde 2023, a autoridade portuária é a única representante Platinum Partner da PIANC na América do Sul — um grupo seletivo com apenas 17 membros em todo o mundo.

Outro grupo de trabalho com participação da Portos do Paraná é voltado à criação de métodos de digitalização em portos e infraestrutura aquaviária. O primeiro encontro do GT de inovação ocorreu no primeiro semestre.

Com reuniões online bimestrais e encontros presenciais, o grupo busca padronizar métodos para digitalização das operações em por-

tos e demais estruturas aquaviárias. O objetivo é reunir as melhores práticas e compartilhar experiências adotadas em diferentes contextos e países. "Com isso, as empresas poderão seguir um padrão estabelecido por uma instituição internacionalmente reconhecida", explicou o gerente de Engenharia Marítima da Portos do Paraná, João Luiz Jardim, integrante do grupo.

Fazem parte deste GT representantes portuários da Alemanha, Bélgica, China, Estados Unidos, Geórgia, Itália, Luxemburgo, Malásia, Omã e Países Baixos. Os resultados serão apresentados ao longo dos próximos encontros. (AEN-PR)

Consumo de IA no Paraguai faz Itaipu estudar construção de 2 turbinas

A projeção de que o Paraguai consumirá cada vez mais energia elétrica produzida pela usina de Itaipu faz a direção da hidrelétrica binacional estudar a ampliação em 10% do número de turbinas geradoras.

A Itaipu, que produz cerca de 9% da energia elétrica consumida no Brasil, tem atualmente 20 unidades geradoras e espaço para a construção de mais duas. A informação é do diretor-geral da estatal, Enio Verri.

"É inevitável, isso vai ocorrer", declarou o executivo, que, no entanto, ponderou a necessidade de amplos estudos técnicos, sociais e ambientais; viabilidade econômica; e acordo entre Brasil e Paraguai, para que a ampliação seja realizada.

A afirmação de Verri foi durante um encontro com um grupo de jornalistas que visitou as instalações de Itaipu, entre eles a reportagem da Agência Brasil. A hidrelétrica fica na fronteira dos países, se estendendo de Foz do Iguaçu, no Paraná, até Ciudad del Este, no lado paraguaio.

O diretor-geral brasileiro explicou que se aproxima o cenário em que o Paraguai consumirá toda a energia a



Foto: Divulgação

que tem direito, dessa forma, deixando de vender o excedente para ser usado pelo Brasil.

Segundo ele, fatores que explicam o aumento da demanda paraguaia passam pelo crescimento da economia; a presença crescente em solo paraguaio de data centers (servidores digitais que processam e armazenam dados), incluindo os de inteligência artificial (IA); e da atividade de mineração de criptomoedas — processo digital que depende de computadores potentes para criar e proteger as criptomoedas, com uso

CONSTRUÇÃO DE TURBINAS

Sobre o estudo de viabilidade para construir duas unidades geradoras (turbinas), Enio Verri adiantou que "estamos agora com a nossa equipe dando uma olhada nisso".

Ele detalhou que na estrutura da barragem de Itaipu no Rio Paraná, depois dos vertedouros (estruturas que permitem jorrar o excesso de água do reservatório), "há espaço físico em que é possível ampliar em mais duas

unidades".

O diretor-geral contextualiza que aumentar em 10% o número de turbinas não significa necessariamente expandir em 10% a capacidade de geração. A diferença pode ser para menos, por exemplo, com turbinas com menos produtividade, ou para mais, com avanços tecnológicos que permitam produzir mais com menos recursos.

Atualmente, as 20 unidades geradoras de Itaipu têm potência instalada de 14 mil megawatts (MW), sendo 700 MW por turbina.

No entanto, o diretor da

hidrelétrica não associou a empreitada necessariamente a outro estudo sobre aumentar em um metro o nível máximo do reservatório no Rio Paraná, o que implicaria ampliar a área alagada.

"Nós temos comunidades, tem os efeitos sobre a população. Uma coisa é você construir uma usina na ditadura militar [1964-1985]. Outra coisa é você construir uma usina agora", comentou, referindo-se a um período em que ativismos eram suprimidos. Itaipu começou a ser construída em 1974.

"Isso envolve um grande estudo estratégico porque envolve políticas ambientais, políticas sociais, as comunidades que serão atingidas versus a relação e benefícios que isso pode trazer à sociedade", completa.

Hoje o reservatório tem área de 1.350 quilômetros quadrados (km²), extensão de 170 km e volume máximo de 29 bilhões de metros cúbicos (m³) de água.

LONGO PRAZO

Apesar de classificar como "inevitável", devido a demanda crescente de energia, Enio Verri diz que o projeto ainda não pode sair do

papel por falta de viabilidade econômica. "Hoje não viabiliza".

O diretor-geral não aponta um horizonte de quando um projeto de expansão poderá ser realizado.

"Estamos discutindo só a data em que estaremos maduros o suficiente para esse investimento", explicou, acrescentando que "no setor de energia, não existe curto prazo".

Verri acredita que, quando for tirado do papel, o investimento deve ser financiado por meio de empréstimo de longo prazo em instituições de fomento, "Banco Mundial, BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] ou algo do gênero".

Ele acrescentou que a forma de pagamento dessa dívida poderia ser por meio de uma taxa na tarifa de luz.

"Valor pequeno, você mantém isso na tarifa como custeio e, com isso, consegue pagar o financiamento das duas usinas".

Além de viabilidade técnica, contextualiza ele, um projeto dessa magnitude em Itaipu precisará ser acordado conjuntamente pelos governos e parlamentos do Brasil e Paraguai.



Paraná inaugura a maior biofábrica de mosquitos do mundo de combate à dengue

A maior biofábrica do mundo de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia, os chamados Wolbitos, foi inaugurada no sábado (19), no Parque Tecnológico da Saúde do Governo do Paraná, em Curitiba. Ela vai ampliar a produção em larga escala de mosquitos utilizados no controle biológico do vetor transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

Desenvolvido e aplicado no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o método Wolbachia é uma estratégia para o controle de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Desde 2024, a técnica faz parte das estratégias nacionais de combate às arboviroses do Ministério da Saúde.

A implantação da unidade, com capacidade estimada de até 100 milhões de ovos de mosquitos por semana, foi viabilizada com uma parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e priorizará municípios com alto risco de transmissão de arboviroses. Com mais de 3,5 mil metros quadrados de área construída, equipamentos de ponta para automação e criação dos mosquitos com a bactéria Wolbachia, e uma equipe com cerca de 70 funcionários, a nova fábrica da Wolbito do Brasil supre a crescente demanda nacional pelo Método Wolbachia.

O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ressaltou que a escolha do Paraná para a implantação da unidade, reforça o compromisso do Governo do Estado em promover soluções inovadoras para a saúde pública. “O Parque Tecnológico da Saúde é uma iniciativa do Governo do Estado para promover a área de biotecnologia, atrair novas empresas e apoiar o fornecimento de novas soluções para o país. Neste espaço, três empresas que são referência, Tecpar, Fiocruz e IBMP, têm trabalhado juntas em projetos importantes. A inauguração da fábrica da Wolbito vem se somar a estes esforços em prol da saúde pública do Paraná e do Brasil”, afirmou.

A nova unidade atenderá a demanda do Ministério da Saúde e vai garantir a distribuição dos mosquitos Wolbitos para diversas regiões do Brasil, priorizando municípi-

os com alto risco de dengue. A previsão é que aproximadamente 140 milhões de brasileiros possam ser beneficiados com a implementação do método em diversos municípios do país, ao longo de 10 anos de atividade.

“A inauguração desta unidade coloca o Paraná em destaque nacional no uso de tecnologia avançada e sustentável no combate às arboviroses para todo o País”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

A biofábrica será coordenada pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) e pelo World Mosquito Program (WMP), instituição que detém a patente da tecnologia. O IBMP é fruto de uma parceria entre a Fiocruz e o Governo do Paraná, por meio do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ressaltou que a escolha do Paraná para a implantação da unidade, reforça o compromisso do Governo do Estado em promover soluções inovadoras para a saúde pública.

“O Parque Tecnológico da Saúde é uma iniciativa do Governo do Estado para promover a área de biotecnologia, atrair novas empresas e apoiar o fornecimento de novas soluções para o país. Neste espaço, três empresas que são referência, Tecpar, Fiocruz e IBMP, têm trabalhado juntas em projetos importantes. A inauguração da fábrica da Wolbito vem se somar a estes esforços em prol da saúde pública do Paraná e do Brasil”, afirmou.

A implementação do método Wolbachia reforça as ações de enfrentamento à dengue, Zika e Chikungunya que estão sendo desenvolvidas no Paraná. Desde 2019, a partir da criação do Comitê Intersetorial de Controle da



“Não existe nenhum lugar no mundo que produza a quantidade de mosquitos que será produzida aqui com essa tecnologia. A inauguração dessa fábrica coloca o Brasil, por meio dessa associação da Fiocruz com o Tecpar aqui no Paraná, na linha de frente dessa tecnologia para todo mundo. É importante contar com instituições públicas como essas, que nos permite expandir cada vez mais as parcerias com empresas nacionais e internacionais para a produção de novas tecnologias, gerando emprego, renda, tecnologia e conhecimento aqui no Estado do Paraná”, afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que participou da inauguração.

A implementação do método Wolbachia reforça as ações de enfrentamento à dengue, Zika e Chikungunya que estão sendo desenvolvidas no Paraná. Desde 2019, a partir da criação do Comitê Intersetorial de Controle da

Dengue, o Governo do Estado tem intensificado as estratégias de prevenção e combate à doença.

Esse trabalho envolve diversas iniciativas junto aos municípios, seja incentivando e orientando na adoção das novas tecnologias, com o aval do Ministério da Saúde, capacitações e treinamentos, ou ainda promovendo ações de interface com a sociedade, como incentivo à eliminação de criadouros por meio de mutirões com a população, campanhas de conscientização, aplicação de inseticidas - popularmente conhecido como fumacê - e atendimento clínico qualificado para os casos suspeitos.

Em julho de 2024 o Paraná iniciou o método em Foz do Iguaçu e Londrina, onde foram liberados aproximadamente 94 milhões de mosquitos. Essas biofábricas foram desmontadas em maio e junho deste ano, após finalizarem o projeto. A Sesa já oficiou e deu início às tratativas

junto ao Ministério da Saúde para a continuidade e expansão do método Wolbachia nas duas cidades, contemplando 100% do território dos dois municípios.

Desenvolvido na Austrália, o Método Wolbachia consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia, que ao se reproduzirem com a população local, formam uma nova geração de mosquitos com a mesma bactéria.

Em laboratório, os pesquisadores do WMP conseguiram introduzir a bactéria Wolbachia, presente em aproximadamente 50% dos insetos no mundo, dentro dos ovos de *Aedes aegypti*. Quando presente nesse mosquito, ela impede o desenvolvimento dos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, reduzindo a transmissão dessas doenças.

O método não envolve modificação genética e, ao longo do tempo, se torna autossustentável, mantendo-se

na população de mosquitos sem necessidade de novas liberações, o que o torna uma estratégia eficaz, segura e acessível a longo prazo. Até agora ele implantado em oito cidades brasileiras: Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ), Londrina (PR), Foz do Iguaçu (PR), Campo Grande (MS), Joinville (SC), Belo Horizonte (MG) e Petrolina (PE). A seleção dos municípios é feita pelo Ministério da Saúde, e a implementação é realizada pela Wolbito do Brasil, com o apoio da Fiocruz.

De acordo com o último boletim epidemiológico de arboviroses, divulgado pela Sesa na última terça-feira (15), o Paraná já registrou este ano 85.611 casos confirmados e 107 óbitos por dengue. De Chikungunya já foram confirmados 5.135 casos e cinco mortes, e por Zika Vírus, não há confirmações de casos e óbitos neste período.

Participaram da inauguração o presidente da Fiocruz, Mario Moreira; o diretor da Fiocruz Paraná, Fabiano Borges Figueiredo, o Ceo da WMP, Scott O’neill, o diretor-presidente do IBMP, Pedro Ribeiro Barbosa; a secretária municipal da Saúde de Curitiba, Tatiane Correa da Silva Filipak; o diretor-geral da Sesa, César Neves; a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes; os diretores do Tecpar: Lanes Randal Prates Marques (Tecnologia e Inovação); Iram de Rezende (Industrial da Saúde); Celso Kloss (Novos Negócios e Relações Institucionais) e Erland Manys (Administração e Finanças). (AENPR)

CastraPet vai estrear em 84 municípios do Paraná durante o 5º ciclo

Dos 318 municípios que serão beneficiados pelo 5º ciclo do Programa Permanente de Esterilização de Cães e Gatos (CastraPet Paraná), previsto para começar neste segundo semestre, 84 receberão o projeto pela primeira vez (26,4%). São cidades como Guarapuava, Joaquim Távora, Doutor Ulysses e Francisco Beltrão, entre outras, que passarão a integrar uma das mais efetivas ações de cuidado com animais do País.

Ao final desta etapa, em 2026, a proposta voltada para a Saúde Única terá alcançado todas as 399 cidades paranaenses, cobrindo 100% do território. O investimento nesta fase será de R\$ 19.790.000,00, totalizando R\$ 45,2 milhões em pouco mais de cinco anos de programa.

“O Paraná sustentável cresce com mais esse investimento, de quase R\$ 20 milhões, nesse importante programa de proteção animal, o CastraPet Paraná. Um projeto com o ideal de bem servir a população, evitando o abandono dos nossos pets”, destacou o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca.

Inserido no Plano Paraná Mais Cidades (PPMC), esta-

beleido pelo Governo do Paraná para apoiar o desenvolvimento dos municípios paranaenses, o programa teve início em 2020 e atendeu 104.378 pets desde então. A proposta contempla exclusivamente pets da população de baixa renda, de organizações da sociedade civil ou de protetores independentes. Relaciona a saúde ambiental, animal e humana por meio do controle populacional de cães e gatos através da esterilização, prevenção de zoonoses e ações de educação ambiental.

“Buscamos promover a saúde pública por meio de um esforço contínuo direcionado à educação sobre a tutela responsável de cães e gatos. A iniciativa não se limita apenas a controlar a reprodução de animais, mas almeja promover uma comunidade mais compassiva, desempenhando um papel crucial na sensibilização sobre a importância da esterilização e da prática da tutela responsável, que está diretamente ligada à vacinação periódica”, explica Girelene Jacob, médica veterinária e chefe do Núcleo de Educação Ambiental e Bem-Estar Animal (NEA) do Instituto Água e Terra (IAT) – autarquia vinculada à Sedest.



5º ciclo: 84 municípios do Paraná vão receber o programa CastraPet Paraná pela primeira vez

O NEA oferece também palestras sobre zoonoses e orientações sobre a vacinação e desvermifugação de animais. A colaboração se estende a uma rede que une diversas ONGs e milhares de protetores independentes, todos compartilhando o objetivo comum de elevar a conscientização da sociedade em relação aos animais.

“O CastraPet Paraná assumiu um papel crucial na conscientização ambiental, especialmente entre crianças e adolescentes. Por isso, dentre as condições para que os municípios sejam integrados à proposta, está também o monitoramento das atividades de educação ambiental organizadas pelas cidades parceiras. Queremos conscientizar as

pessoas cada vez mais cedo”, afirma a veterinária. Confira as cidades que serão contempladas pela primeira vez pelo CastraPet Paraná: Agudos do Sul, Altamira do Paraná, Araucária, Barracão, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Bom Jesus do Sul, Bragança, Cafelândia, Cafetal do Sul, Campina do Simão, Campo Magro, Castro, Cerro Azul, Chopinzinho, Congonhinhas, Coronel Domingos Soares, Cruz Machado, Cruzeiro do Iguaçu, Diamante d’Oeste, Diamante do Sul, Doutor Ulysses, Espigão Alto do Iguaçu, Fernandes Pimentel, Florestópolis, Francisco Beltrão, Guamiranga, Guarapuava, Guaratuba, Ibaté, Igatu, Iracema do Oeste, Ivaí, Ivaté, Jaguariaíva, Jataizinho, Joaquim Távora, Kaloré, Lidianópolis, Mallet, Mandirituba, Manfrinópolis, Mangueirinha, Marmeleiro, Mato Rico, Morretes, Nova Aurora, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Laranjeiras, Nova Santa Rosa, Ortigueira, Palmeira, Paulo Frontin, Piên, Pinhal de São Bento, Pinhalão, Pinhão, Piraí do Sul, Pitanga, Planaltina do Paraná, Porto Amazonas, Porto Barreiro, Porto Rico, Porto Vitória, Pranchita, Reserva do Iguaçu, Rio Branco do Sul, Salgado Filho, Santa Lúcia, Santo Antônio do Caiuá, Santo Antônio do Paraíso, São José da Boa Vista, São José das Palmeiras, São Pedro do Ivaí, Saudade do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Terra Roxa, Tunas do Paraná, Tupãssi e Vitorino. (AENPR)

Tarifaço pode impactar vendas de suco de laranja, café, carne e frutas

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos pode comprometer receitas do agronegócio brasileiro, provocar desequilíbrios de mercado e pressionar os valores pagos ao produtor. O alerta é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP).

Segundo o Cepea, os itens mais expostos ao tarifaço de Trump são o mercado de suco de laranja, o setor cafeeiro, a pecuária de corte e o de frutas frescas.

Dentre esses itens, o suco de laranja é o produto mais sensível a essa política tarifária, dizem os pesquisadores do Cepea. "Isso porque já incide atualmente uma tarifa fixa de US\$ 415 por tonelada sobre o produto, e a aplicação de uma sobretaxa de até 50% elevaria significativamente o custo de entrada nos Estados Unidos, comprometendo sua competitividade no segundo maior destino dos embarques brasileiros", dizem os pesquisadores, em nota.

Segundo o Cepea, os Estados

Unidos importam atualmente cerca de 90% do suco que consomem, sendo que o Brasil é responsável por aproximadamente 80% desse total. "Essa instabilidade ocorre justamente em um momento de boa safra no estado de São Paulo e Triângulo Mineiro: 314,6 milhões de caixas projetadas para 2025/26, crescimento de 36,2% frente ao ciclo anterior. Com o canal norte-americano sob risco, o acúmulo de estoques e a pressão sobre as cotações internas tornam-se prováveis", avaliou a professora da Esalq/USP Margarete Boteon, pesquisadora da área de citros do Cepea.

Quanto ao café, os Estados Unidos são o maior consumidor global do produto e importam cerca de 25% do Brasil, especialmente da variedade arábica, insumo essencial para a indústria local de torrefação. Como os Estados Unidos não produzem café, a elevação do custo de importação deve comprometer a viabilidade de toda a cadeia interna, que envolve torrefadoras, cafeteria, indústrias de bebidas e redes de varejo.

"A exclusão do café do pacote tarifário é não apenas desejável, mas estratégica, tanto para a sustentabilidade da cafeicultura brasileira quanto para a estabilidade da cadeia de abastecimento norte-americana",



destaca o pesquisador de café do Cepea Renato Ribeiro.

Com a queda nas cotações do produto e a instabilidade externa provocada principalmente pelo tarifaço, os produtores têm vendido volumes mínimos para manter o fluxo de caixa, adiando as grandes negociações para esperar por definições sobre o cenário tarifário.

CARNE BOVINA

Os Estados Unidos são o segundo maior comprador da carne bovina brasileira, atrás apenas da China, que concentra 49% do total embarcado pelo Brasil. As empresas estadunidenses são responsáveis por 12% das exportações do produto brasileiro e, entre março e abril, elas adquiriram volumes recordes de carne bovina, acima de

40 mil toneladas por mês, o que pode indicar uma possível movimentação de formação de estoque diante do receio de que Trump viesse a aumentar as tarifas para o comércio exterior. São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul são os estados brasileiros, respectivamente, que mais têm escoado carne aos EUA.

Nos últimos meses, no entanto, houve redução no volume exportado para os Estados Unidos, enquanto os embarques para a China vêm crescendo. Em junho, especificamente, vários outros parceiros comerciais também aumentaram suas compras na comparação com maio. Segundo o Cepea, isso sinaliza que os frigoríficos brasileiros têm possibilidade de ampliar suas vendas para outros mercados.

FRUTAS FRESCAS

No caso do mercado de frutas frescas, o maior impacto imediato recaiu sobre a manga, dizem os pesquisadores da USP. Isso acontece porque a janela crítica de exportação desse produto aos Estados Unidos começa em agosto. De acordo com o Cepea, já há relatos de postergação de embarques frente à indefinição tarifária. A uva brasileira, cuja safra tem calendário relevante para os EUA a partir da segunda quinzena de setembro, também passa a integrar o grupo de culturas em alerta.

Antes do tarifaço, no entanto, a expectativa era de crescimento de exportações de frutas frescas, sustentada pela valorização cambial e pela recomposição produtiva de diversas culturas. "A projeção otimista foi substituída por dúvidas. Além da retração esperada nas vendas aos EUA, há o risco de desequilíbrio entre oferta e demanda nos principais destinos, pressionando as cotações ao produtor", disse Lucas de Mora Bezerra, do Cepea.

O que pode ocorrer, dizem os pesquisadores, é que as frutas que seriam destinadas aos Estados Unidos sejam direcionadas a outros mercados, como a União Europeia, ou até mesmo absorvidas pelo mercado interno, o que pode pressionar o preço ao produtor.

Brasil não sairá da mesa de negociação com EUA, diz Haddad

O Brasil não vai sair da mesa de negociação com os Estados Unidos, admitiu na segunda-feira (21) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em entrevista à Rádio CBN, o ministro afirmou que o governo brasileiro não vai deixar a mesa de negociação, mas não descarta que o tarifaço sobre os produtos brasileiros possa mesmo ter início a partir do dia 1º de agosto.

Apesar disso, o governo vem trabalhando em planos de contingência para ajudar os setores mais prejudicados com o plano de Donald Trump visando estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos.

"O Brasil não vai sair da mesa de negociação. A determinação do presidente Lula é de que nós não demos nenhuma razão para sofrer esse tipo de sanção e a orientação dele é a seguinte: o vice-presidente Geraldo Alckmin, o Ministério da Fazenda e o Itamaraty estão engajados permanentemente na negociação. Mandamos uma segunda carta ao governo dos Estados Unidos na semana passada, em acréscimo à de maio, da qual nós não obtivemos resposta até agora, mas nós vamos insistir na negociação comercial para que possamos encontrar um caminho de aproximação dos dois países que não têm razão nenhuma para estarem distanciados", acentuou o ministro.

Segundo ele, um grupo de trabalho está trabalhando para ajudar os setores brasileiros mais afetados pelo possível aumento do imposto de importação dos EUA, mas essas possibilidades ainda não foram apresentadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

CENÁRIOS POSSÍVEIS

"A pedido do presidente Lula, nós estamos desenhando os cenários possíveis, tanto da abertura de negociações por parte dos Estados Unidos, o que não aconteceu ainda, até uma resposta eventual às duas cartas que nós mandamos. Podemos chegar no dia primeiro de agosto sem resposta? Esse é um cenário que nós não podemos desconsiderar neste momento. Mas ele não é o único cenário que está sendo considerado por nós", afirmou. "Então nós temos plano de contingência para qualquer decisão que venha a ser tomada pelo Presidente da República",

acrescentou.

Haddad disse que o governo Lula não vai "pagar na mesma moeda" em relação a sanções contra americanos ou empresas americanas. Mas que o governo estuda aplicar a lei da reciprocidade.

"Temos um grupo de trabalho se preparando para apresentar propostas essa semana para o presidente. Quais são as alternativas que temos? Tanto em relação à lei da reciprocidade quanto em relação a um eventual apoio que o presidente eventualmente queira considerar em relação aos setores mais prejudicados. Mas isso não foi apresentado ainda ao presidente Lula", acentuou o ministro da Fazenda.

Para Haddad, esse plano de contingência não necessariamente vai implicar em novos gastos públicos. Ele lembrou, por exemplo, que na ajuda às

vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, o governo federal adotou outros instrumentos além do aumento de despesas, como linhas de crédito.

"Não necessariamente isso vai implicar em gasto primário. No caso do Rio Grande do Sul, que é uma coisa de outra natureza e foi um evento extremo de natureza climática, a menor parte do investimento para recuperar a economia gaúcha foi de gasto primário. A maior parte foi justamente de apoio às empresas afetadas pelas enchentes do ano passado", acentuou.

BOLSONARO

De acordo com o ministro, diversos países têm sido afetados pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos. Mas, no Brasil, disse Haddad, há uma particularidade: a relação individual entre a família Bolsonaro e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

"Nesse momento é hora de unidade no país na defesa do interesse nacional e da percepção, que é real, de que nós não estamos sozinhos nessa questão com os Estados Unidos. Mas nós temos uma particularidade que é o fato de que tem uma força política de extrema direita no Brasil que está correndo contra os interesses nacionais", disse Haddad.

Segundo o ministro, o Brasil é deficitário em relação aos Estados Unidos e estaria "longe de ser o problema dos Estados Unidos", o que não justificaria receber uma tarifa tão alta. Além disso, Haddad afirmou ter se reunido com o governo americano ao menos 10 vezes somente neste ano e que ele havia sido sinalizado que a taxação inicial de 10% poderia até mesmo ser re-

duzida.

"Eu estive com o com o secretário do Tesouro na Califórnia dois meses atrás, discutindo uma tarifa de 10% como sendo injusta e ele estava aberto ao diálogo. O que que mudou de dois meses para cá para que uma autoridade dos Estados Unidos estivesse aberta a discutir uma redução de tarifa de 10% e, no meio do caminho, você acorda com a notícia de que de 10% passou a 50%", questionou o ministro.

"O que sobra na verdade para manutenção dessa tarifa de 50%? A questão individual da relação do Trump com o ex-presidente Bolsonaro. Do meu ponto de vista é muito grave o que aconteceu, você fazer do destino de uma pessoa que tentou efetivamente se manter no poder pela força e articulou as forças nacionais em proveito próprio", acrescentou.

INSPIRAÇÃO
PROGRAMAÇÃO:

- 9H | RECEPÇÃO E COFFEE
- 9H30 | PALESTRA MARINA MAESTER
"QUANDO O FRIO TOCA A PELE: UM CORPO EM MOVIMENTO."
- 9H50 | PALESTRA ALE MANCHINI
"SENSAÇÕES QUE VENDEM: USANDO A FOTOGRAFIA PARA AQUECER SUA MARCA."
- 10H00 | PALESTRA JANAINA BARROS
"AQUECENDO OS SENTIDOS: OS AROMAS COMO ACONCHEGO."
- 10H30 | APRESENTAÇÃO PATROCINADORES E APOIADORES
- 10H50 | PAINEL INSPIRAÇÃO:
GIOVANA CHIQUIM E LETÍCIA PARDO
- 11H30 | SORTEIOS
- 12H | PAUSA PARA ALMOÇO
- 14H | WORKSHOP COM JANAINA BARROS E CHEF TIAGO GODARTH
- 16H | COFFEE E NETWORKING
- 17H | AGRADECIMENTOS FINAIS

PATROCINADORES: Dermal Proline, DROMM, TOC BRINDES, Ale Manchini Fotografia, JORNAL POLO BRASIL, Acquaia, Canteiros, Dafne Marília, Instituto Beltrão, Ale Manchini Fotografia, Organização: Acquaia, Ale Manchini Fotografia, INFORMAÇÕES: 41.9.8805.2297 / @ACQUAIAROMA / @ALEMANCHINIFOTOGRAFIA / @MARINAFISIORPG

save the date

INSPIRAÇÃO
SENSAÇÕES INVERNAIS

09.08.2025
9H00 - 17H00

Inspira Business: Av. República Argentina, 1356
Bairro Águas Verdes - Salão de eventos

PALESTRAS
EXPOSITORES
WORKSHOP
E MUITO NETWORKING

Realização: Acquaia, Ale Manchini Fotografia

Mais informações: 41.9.8805.2297
@ACQUAIAROMA / @ALEMANCHINIFOTOGRAFIA / @MARINAFISIORPG

Liga das Nações: Brasil fecha 1ª fase na liderança e mira no mata-mata

O Brasil venceu de virada a Alemanha no domingo (20) e encerrou a primeira fase (classificatória) da Ligas das Nações de vôlei masculino na liderança entre as 18 equipes participantes.

Com algumas reservas em quadra, a seleção levou a melhor por 3 sets a 1, com parciais de 21-25, 25-23, 25-20 e 25-21. A renovada equipe amarelinha, comandada pelo técnico Bernardinho, terá pela frente a anfitriã China nas quartas de final. O jogo está programado o próximo dia 30 de julho, na cidade de Ningbo, no leste do país asiático. A amarelinha busca o bicampeonato na competição – o primeiro título foi em 2021.

Já classificado e com a liderança garantida desde a véspera, a seleção começou a partida com nova formação. Bernardinho deu chance ao levantador Matheus Brasília, que aproveitou bem o tempo em quadra.

“Quero parabenizar todo o grupo por todo esse começo de Liga das Nações, três semanas intensas e difíceis, mas nos superamos, chegando no último jogo já classificado, com a primeira colocação garantida, então possibilitou dar mais rodagem para a gente. Acho que é difícil entrar nesse nível assim com pouca rodagem, pouco ritmo e ir se adequando du-



Seleção encerrou na liderança primeira fase

rante o jogo. (...) Vitoria é sempre importante. Vamos para a fase final pais mas motivados, mais preparados”, analisou Brasília ao término do duelo, em depoimento à Confederação Brasileira de Vôlei.

Além de Brasília e Bento, a amarelinha começou o jogo com os centrais Matheus Pinta e Thierry na rede. Eles atuaram junto com o oposto Alan, os ponteiros Lukas Bergmann e Arthur Bento, e também o líbero Maique. O maior pontuador da partida foi Arthur Bento, de 21 anos, que anotou 20 acertos.

“É sempre bom ganhar. Mesmo este jogo não valendo classificação ou pontuação, a gente sentiu que isso aqui era uma final, principalmente para os caras que não haviam tido oportunidade ainda, como

eu, Thierry, Pinta, Matheus Brasília. A gente teve oportunidade de mostrar nosso trabalho. Pra gente era uma final. Eu sinto que para os caras mais experientes em quadra era uma final. A gente conseguiu jogar bem taticamente. No primeiro set não foi tão bem quanto a gente esperava, a gente tomou muitos vacilos no passe, também nos ataques a gente errou muito. No segundo set a gente deu uma pressão maior no nosso saque, seguramos mais o passe e conseguimos sair com a vitória”, pontuou Arthur Bento.

Além de Brasil e China – o país asiático tem vaga assegurada nas quartas por sediar a fase final – avançaram ao mata-mata as seguintes seleções, por ordem de classificação: Itália, França, Japão, Polônia, Es-

lovênia e Cuba. As quartas de final começam em 30 de julho. A decisão do título ocorrerá em 3 de agosto.

Para o técnico Bernardinho, o momento é de concentração total para a fase mata-mata. “Agora é tipo playoff, ou seja, a hora que separa os meninos dos homens, hora de mostrar que a gente está preparado para lidar com pressão. O primeiro objetivo foi alcançado com louvor, que era terminar em primeiro lugar e tal, mas zero tudo agora. É mata-mata. Quem ganhar sobrevive, que perder volta para casa. A gente vai trabalhar esta semana muito forte pra poder chegar lá [na China] na melhor condição possível e chegar mais longe que pudermos chegar”, projetou o treinador. (Agência Brasil)

Paraná define campeões dos Jogos Escolares e atletas que vão para os Jogos da Juventude

Foto/SEES-PR



Paraná define campeões dos Jogos Escolares

O Centro de Convenções de Foz do Iguaçu foi palco do encerramento da entrega da última medalha dos Jogos Escolares na tarde de sábado (19). Os campeões desta fase garantiram vaga para representar o Estado do Paraná nos Jogos da Juventude, promovidos pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), que ocorrerão de 10 a 26 de setembro, em Brasília (DF).

As disputas envolveram as modalidades de atletismo, atletismo paradesportivo, badminton, parabadminton, basquetebol, bocha adaptada, futsal, ginástica rítmica, ginástica rítmica paradesportiva, handebol, judô, natação, taekwondo, parataekwondo, tênis de mesa, wrestling, vôlei de praia, vôlei, xadrez e xadrez paradesportivo.

Os oito dias de competições reuniram mais de 6,3 mil pessoas, entre atletas e comissões técnicas, representando 739 escolas – sendo 531 públicas e 208 particulares – de 206 municípios. Somando às fases regionais e macrorregionais, já são mais de 61 mil atendimentos dos Jeps em 2025.

“É uma sensação de trabalho realizado. Uma competição de alto nível aqui em Foz do Iguaçu e saímos com o gostinho de querer mais. Um evento tão bonito e é fantástico o Governo do Estado poder fomentar o esporte”, comenta Márcia Tomadon, coordenadora dos Jogos Escolares do Paraná. Neste ano, uma novidade foi a transmissão ao vivo de algumas modalidades durante os dias de competições no canal da Paraná Esportes.

Os Jeps são promovidos pelo Governo do Estado e realizados pela Secretaria do Esporte, com apoio da Prefeitura de Foz do Iguaçu, da Secretaria da Educação (Seed) e dos Núcleos Regionais de Educação.

Toda a documentação oficial do evento – como boletins, programações, resultados e classificações – estará disponível na página da Secretaria do Esporte e também no aplicativo Paraná Esporte, disponível para Android e iOS. A final dos Jeps para a faixa etária de 12 a 14 anos acontecerá entre os dias 1º e 9 de agosto, no município de Toledo, no Oeste. (AENPR)

Brasil leva ouro inédito na Copa do Mundo de Ginástica rítmica, em Milão

A ginástica rítmica brasileira conquistou pela primeira vez na história uma medalha de ouro no conjunto geral em uma etapa da Copa do Mundo da modalidade. A façanha ocorreu no sábado (19), na etapa de Milão (Itália), quando as brasileiras subiram ao topo do pódio, com nota final 52.850, acima das obtidas pela equipe japonesa (50.500) e chinesa (50.200), que ficaram com prata e bronze, respectivamente.

Na disputa do conjunto geral, as equipes somam pontos em duas séries: a de cinco arcos e a mista. Na última sexta-feira (18), as brasileiras já haviam obtido 25.950 nos cinco arcos com apresenta-

ção inspirada no Super Mario Bros. (série de jogos eletrônicos). No sábado, a equipe formada por Duda Arakaki, Maria Paula Caminha, Mariana Gonçalves, Sofia Pereira e Nicole Pírcio somou mais 26.900 com a execução da série mista (três bolas e dois arcos), ao som da canção Evidências - composição de Paulo Sérgio Valle e José Augusto -, sucesso nacional nas vozes de Chitãozinho e Xororó.

Nesta temporada, as brasileiras já haviam sido campeãs no conjunto geral na etapa de outro circuito, a World Challenge Cup (Copa do Desafio Mundial), em Portimão (Portugal). Mas o ouro

conquistado em Milão, a quase um mês da abertura do Mundial de Ginástica Rítmica do Rio de Janeiro, serve de incentivo para a amarelinha também brigar pelo pódio em casa. O Mundial ocorrerá de 20 a 24 de agosto, na Arena Carioca 2, na Barra da Tijuca, zona oeste da cidade.

“Conquistamos esta que é nossa primeira medalha de ouro de conjunto geral numa Copa. Já havíamos conseguido bronze e prata, e agora subimos mais este degrau. Estamos felizes, e sabemos que neste domingo poderá ser ainda melhor”, projetou a técnica Camila Ferezin.

(Agência Brasil)

ProtecSul
PROTEÇÃO VEICULAR

**SEGURANÇA E PROTEÇÃO
SOB MEDIDA PARA VOCÊ**

COBERTURA 100% FIPE RASTREAMENTO GUINCHO ILIMITADO CENTRAL 24H ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO BRASIL

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE

www.protecsul.com.br 41 98730.8228

**AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE
O ESTILO QUE É SÓ SEU**

sneakers4you

CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA
MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSA

@lojasneakers4you +55 41 98719-4803

Av República Argentina, 1004 - loja 06 - Águia Verde - Curitiba/PR